Chuva afeta agricultura

Geografia

Enviado por: _clsochascki@seed.pr.gov.br

Postado em:16/07/2015

Excesso de chuva já afeta agricultura do Paraná por Maira Di Giamo A Região Sul é uma das áreas do país que mais costuma receber chuva no inverno. No Paraná, a média história para julho varia de 50 a 150 milímetros de chuva, mas neste ano, só nos primeiros dias do mês, o índice já ultrapassou os 200 milímetros principalmente em áreas do noroeste do estado. Esse excesso de chuva pode prejudicar muito as culturas de trigo e de milho safrinha, que são as que possuem a maior importância econômica na região. Neste último fim de semana um sistema de baixa pressão provocou muita chuva no Paraná, e algumas cidades do oeste do estado registraram acumulados de até 180 milímetros. Além disso, uma forte chuva de granizo atingiu algumas lavouras, destruindo parte da plantação. A expectativa do DERAL, Departamento de Economia Rural, no Paraná, é que a safra de milho safrinha seja recorde esse ano, com cerca de 11 milhões de toneladas. O problema é que o produto está no período de colheita, mas com chuva os produtores não conseguem colocar as máquinas em campo para retirar os grãos. De acordo com Hugo Godinho, Agrônomo do DERAL, quando essa espiga continua no campo depois de passado o período ideal de colheita, podem ocorrer problemas relacionados à qualidade do produto. Já para o trigo, que também está em campo, mas ainda na fase de maturação ou mesmo de enchimento de grãos, a situação é um pouco diferente. “Ainda não tem como quantificar o quanto isso vai interferir na produção final, mas podemos ter algum problema em relação à quantidade de produção, em função das doenças que essa chuva pode acarretar (...) Não é garantia que a gente vá ter ainda alguma quebra de safra. Não está descartado, mas a hipótese não está sendo computada e ainda não foi quantificada”, explica Godinho. Ao longo desta semana há previsão de mais chuva para o estado do Paraná. A passagem de duas frentes frias vai manter o céu com muitas nuvens e o acumulado até o dia 19 pode chegar a até 150 milímetros no sudoeste do estado. “Com certeza se continuar chovendo o milho e o trigo vão ser os maiores prejudicados e isso pode afetar economicamente o estado”, completa Godinho. A partir do dia 19 de julho o ar seco ganha força no Paraná e o tempo firme prevalece. Porém, entre os dias 24 e 25 de julho a chuva retorna forte ao estado. Esta notícia foi publicada em 14/07/2015 no site www.climatempo.com.br. Todas as informações são de responsabilidade do autor.